

diretamente no processo de cicatrização, assim considera-se essencial a utilização da NOC para mensurar essa evolução. Unitermos: Úlcera venosa; Diagnóstico de enfermagem; Terapia a laser de baixa potência

P 1498

Atuação do enfermeiro na qualidade da assistência aos pacientes submetidos à iodoterapia

Ana Paula Almeida Corrêa; Aline Maria de Mello; Carina Cadarin; Denise Salazar da Rosa; Kelly Cristina Milioni; Luciana Foppa; Marinez Costa Beber; Mari Angela Victoria Loureci Alves; Marli Elisabete Machado; Thiane Mergen - HCPA

Introdução: Iodoterapia é um tipo de tratamento clínico, em que se administra por via oral o iodo radioativo (iodo131), indicado como tratamento complementar no câncer de tireoide, após tireoidectomia. A atuação do enfermeiro nas unidades que utilizam essa terapêutica requer cuidados específicos para evitar que ocorra a contaminação radioativa. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro nos cuidados ao paciente submetido à iodoterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros na prática assistencial de pacientes internados que utilizam iodoterapia, em uma unidade clínica, de um hospital universitário do Sul do Brasil. **Resultados:** Na iodoterapia os pacientes são fontes de radiação durante o tratamento e essa pode ser transferida para qualquer objeto que entrar em seu contato. Para isso, são necessários a hospitalização e o isolamento a esse paciente e a precaução específica de contato a equipe que o atende. Nos casos de pacientes dependentes e no atendimento de emergência e extrema urgência, a enfermagem deve utilizar as medidas de radioproteção como: avental e protetor de tireoide plumbífero, uso individual de dosímetro e o uso da caixa blindada para armazenamento de bolsa coletora de urina. A atuação do enfermeiro consiste em educar equipe, paciente e família na implementação dos cuidados e supervisão. Este profissional também é capacitado pelos físicos do serviço de medicina nuclear e atua efetivamente no caso de contaminação radioativa, seguindo o protocolo da instituição. **Conclusões/Implicações:** As medidas de segurança com paciente e família proporciona uma assistência de enfermagem qualificada, segura, individualizada e destaca habilidades do enfermeiro na prática do tratamento com iodoterapia, contribuindo significativamente na qualidade do atendimento. Unitermos: Iodoterapia

P 1518

Características de saúde de idosos de uma associação no município de Arapiraca-AL

Andreivna Kharenine Serbim; Suzanne Barros de Albuquerque - Universidade Federal de Alagoas

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional consiste em uma realidade no cenário mundial. O perfil saúde-doença da população apresentou mudanças significativas, anteriormente notava-se a predominância de problemas agudizados, típicos de jovens, todavia essa condição deu lugar a um quadro de morbidades característico de idosos, representado por enfermidades crônicas e múltiplas. **OBJETIVO:** Descrever as características de saúde de idosos de uma Associação no município de Arapiraca-AL. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo transversal, com abordagem quantitativa. O estudo ocorreu na Associação dos Aposentados Pensionistas e Idosos de Arapiraca, no qual a população foi composta por 100 idosos. Dentre os critérios de inclusão: Ter 60 anos ou mais; Estar em condições psicológicas e físicas que não impedissem de responder à entrevista; Ser participante ativo da associação. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob o protocolo de número 1073.540 de 11 de Junho de 2015. A Coleta de dados ocorreu de junho a agosto de 2015. Para a entrevista foi utilizado um questionário estruturado, acerca das características de saúde, elaborado para este estudo. Os dados coletados foram armazenados em uma planilha no programa Excel, e exportados para o programa Epi info para análise descritiva, através da verificação das frequências e do cálculo das medidas de localização central e de dispersão. **RESULTADOS:** Em referência a autopercepção de saúde, 49% dos idosos classificaram como regular e 34% referiu um bom estado de saúde. Em relação a presença de morbidades, 92% relataram possuir pelo menos uma morbidade. No tocante ao número de morbidades referidas, 23% tinha uma morbidade e 25% disse ter quatro ou mais enfermidades. Das morbidades referidas, destacaram-se as doenças do aparelho circulatório (60%), doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (60%), doenças do olho e anexos (42%) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (34%) No que diz respeito ao uso contínuo de medicamentos, 72% declarou utilizar medicamentos continuamente. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das características de saúde predominantes na comunidade constitui-se, para a enfermagem, uma importante ferramenta para gerenciar ações de cuidados e intervenções efetivas, contribuindo, desta forma, para minimizar os agravos existentes, os elevados custos com os serviços de alta complexidade e as constantes internações hospitalares para a população idosa. Unitermos: Enfermagem; Envelhecimento; Saúde

P 1573

Plano de alta aplicado a um paciente imunossupressor: um relato de experiência

Manoella Souza da Silva; Bruna Alves dos Santos; Viviane Marten Milbrath; Daniele Luersen; Vera Lúcia Freitag; Janaína do Couto Minuto; Stefanie Griebeler Oliveira - UFPEl

INTRODUÇÃO: O plano de alta é baseado em orientações que visam o autocuidado do paciente e a adesão adequada ao tratamento pós-internação, reduzindo o número de hospitalizações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração do plano de alta a um paciente com diagnóstico de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e complicações relacionadas à neutropenia febril, tendo em vista a importância da continuidade do tratamento e a necessidade de cuidados pós-internação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem baseado em um estudo de caso clínico realizado em uma unidade clínica de um hospital universitário no interior do Rio Grande do Sul, no período de setembro a novembro de 2014. **RESULTADOS:** Após a análise das necessidades do paciente, elaborou-se um plano de alta com as seguintes orientações: Realizar higienização das mãos; Cuidar o estado nutricional: alimentar-se de três em três horas, consumir frutas e legumes; Evitar consumo de álcool e tabaco; Pesagem regular atentando para perda de peso excessiva; Realizar inspeção de pele e mucosas atentado à presença de lesões, vermelhidão e dor; Atentar para presença de tosse produtiva, respiração curta, dificuldade de respirar e dor torácica; Buscar acompanhamento junto ao Hospital Dia do município; Estabelecer vínculo com a Unidade Básica de Saúde, a fim de facilitar o acompanhamento; Manter tratamento com antirretrovirais, conforme orientações médicas; Reações adversas como: náuseas, vômitos e diarreia são comuns na terapia antirretroviral; Realizar higiene bucal no mínimo três vezes ao dia, com escova de cerdas macias, a fim de evitar lesões na mucosa e realizar bochecho com enxaguantes bucais antimicrobianos; Usar preservativo em todas as relações sexuais, não compartilhar agulhas nem qualquer material perfuro cortante; Evitar atividades que causem risco a